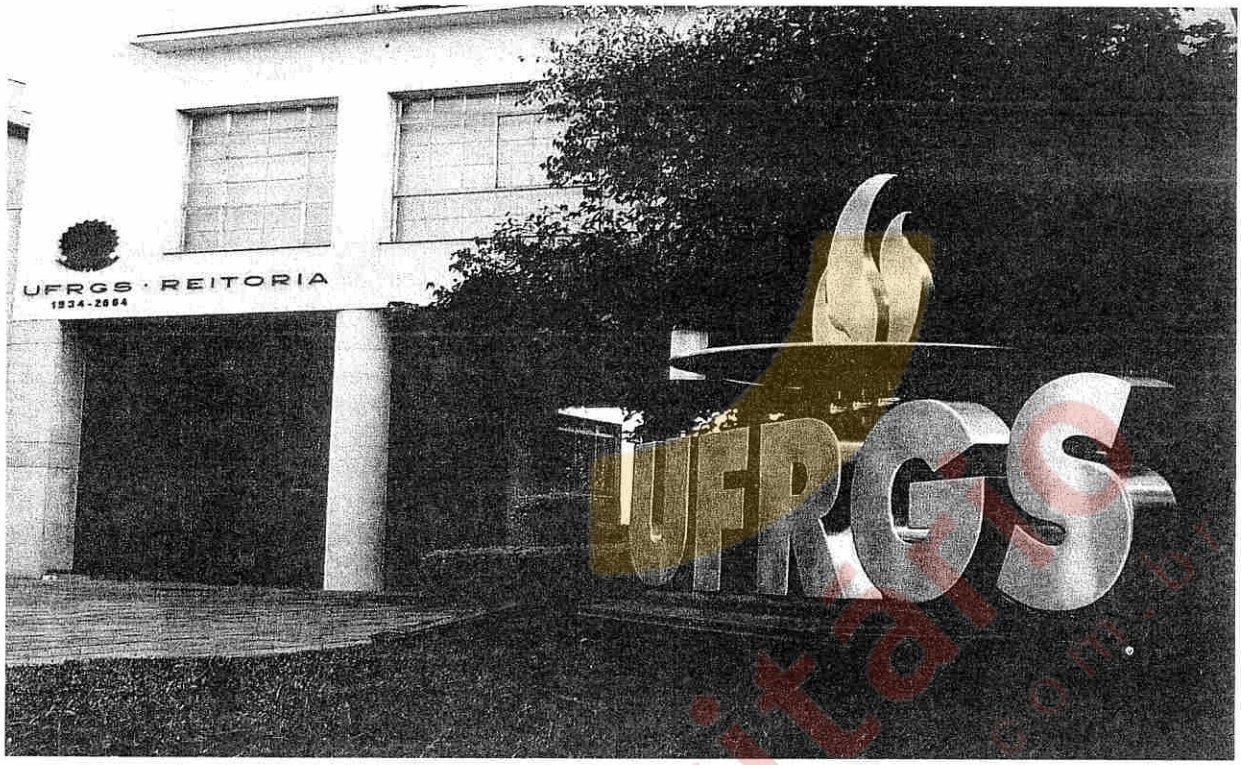
UFRGS
VESTIBULAR 2009



Língua Portuguesa e Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém **25** questões da **Prova de Língua Portuguesa** (questões 01 a 25) e a **Prova de Redação.** Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- Para cada uma das **25** questões da **Prova de Língua Portuguesa**, existe apenas uma alternativa correta.
- Ao transcrever suas respostas das questões objetivas para a folha de respostas e a redação para a folha de redação, faça-o com cuidado, evitando rasuras. Preencha completamente as elipses (⬬) na folha de respostas. A folha de respostas das questões objetivas e a folha de redação constituem documentos oficiais do Concurso e não serão substituídas.
- O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando você poderá levá-lo ao sair.
- A folha de respostas e a folha de redação constituem a prova legal e exclusiva de suas respostas. Devolva-as ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão se retirar da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato	Número de Inscrição

Comissão Permanente de Seleção – COPERSE

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

universitário.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões **01** a **10** referem-se ao texto abaixo.

A importância que a rede assume para nossa população colonial prende-se, de algum modo, à própria mobilidade dessa população. Em contraste com a cama e mesmo com o simples catre de madeira, trastes "sedentários" por natureza, e que simbolizavam o repouso e a reclusão doméstica, ela pertence tanto ao recesso do lar quanto ao tumulto da praça pública, tanto à morada da vila como ao sertão remoto e rude.

Móvel caseiro e, ao mesmo tempo, veículo de transporte, é em suas redes lavradas, por vezes luxuosamente adornadas, que saem à rua as matronas paulistanas, ou viajam entre a vila e o sítio da roça. De Manuel João Branco contam que, tendo ido a Lisboa para levar a el-rei o célebre cacho de bananas de ouro, andava pelas ruas da Corte em uma rede de fios de algodão e lã de várias cores, carregada por mulatos calçados que levara de São Paulo especialmente para esse mister. Pedro Taques, ao referir o episódio, acrescenta que "seria objeto de grande riso esta nova carruagem em Lisboa, e na verdade só a Providência o faria escapar às pedradas dos rapazes da Cotovia".

Nem só as matronas, como Inês Monteiro, ou os velhos, como um Manuel João Branco – "caduco velho", chamava-lhe o autor da *Nobiliarquia* – serviam-se de semelhante veículo. Os próprios sertanistas não desdenhavam desse meio de transporte, menos, talvez, por amor à comodidade, do que por amor à própria distinção e ao prestígio que o aparato impunha. O poeta José Elói Ottoni, que ainda pôde ser contemporâneo das últimas bandeiras paulistas, fala-nos, e não sem rancor, naqueles capitães que iam pelo mato dentro carregados "em redes, aos ombros de seus semelhantes". E já no século passado o cronista Baltasar da Silva Lisboa regista a mesma tradição. O fato é que as redes – redes de dormir ou de transportar – são peças obrigatórias em todos os antigos inventários feitos no sertão.

Adaptado de: HOLANDA, Sérgio Buarque. Redes e redeiras. In: ___. *Caminhos e fronteiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. p. 247.

01. Considere as seguintes afirmações sobre o conteúdo do texto.

I - O primeiro parágrafo informa que a posição privilegiada da rede na vida da população colonial estava ligada à sua praticidade.

II - O segundo parágrafo revela o desdém da população colonial pelo uso de redes na cidade.

III- O terceiro parágrafo ilustra a importância da rede como símbolo de *status* social no meio rural, no Brasil colonial.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

02. No texto, lê-se que o autor utilizou diferentes fontes documentais para comentar costumes do Brasil colonial.

Considere as seguintes fontes documentais.

1 - obra intitulada *Nobiliarquia*
2 - crônica que refere hábitos da época
3 - antologia poética da época retratada
4 - lista de bens de habitantes do interior no Brasil colonial

Quais dessas fontes foram utilizadas pelo autor?

(A) Apenas 1 e 2.
(B) Apenas 2 e 4.
(C) Apenas 1, 2 e 4.
(D) Apenas 2, 3 e 4.
(E) 1, 2, 3 e 4.

Universitário www.universitario.com.br

03. Assinale a alternativa em que a segunda palavra constitui um sinônimo adequado da primeira, considerando o contexto em que esta ocorre.

(A) ***assume*** (l. 01) – **alcança**
(B) ***lavradas*** (l. 12) – **tingidas**
(C) ***mister*** (l. 21) – **momento**
(D) ***comodidade*** (l. 32) – **descanso**
(E) ***aparato*** (l. 34) – **adereço**

04. Considere as seguintes afirmações acerca do sentido de expressões empregadas no primeiro parágrafo do texto.

I - A expressão ***trastes "sedentários"*** (l. 05), no contexto em que ocorre, tem um sentido geral que inclui o sentido de ***cama*** (l. 04) e ***catre de madeira*** (l. 05).

II - As expressões ***reclusão doméstica*** (l. 07) e ***recesso do lar*** (l. 08) têm sentidos equivalentes no contexto em que ocorrem.

III- No contexto em que ocorrem, há uma oposição de sentido entre ***tumulto da praça pública*** (l. 08-09) e ***sertão remoto e rude*** (l. 09-10).

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

05. Seja em função da época que retrata, seja por estilo do próprio Sérgio Buarque de Holanda, no texto aparecem palavras ou expressões que não são empregadas de modo usual no português padrão do Brasil.

Assinale a alternativa que contém apenas esse tipo de palavra ou expressão.

(A) ***catre de madeira*** (l. 05) – ***veículo de transporte*** (l. 11-12)
(B) ***matronas*** (l. 14) – ***carruagem*** (l. 23)
(C) ***el-rei*** (l. 16-17) – ***regista*** (l. 40)
(D) ***Providência*** (l. 24) – ***sertanistas*** (l. 30)
(E) ***mato dentro*** (l. 37-38) – ***cronista*** (l. 40)

06. Assinale a alternativa em que se estabelece uma relação correta entre um pronome do texto e o segmento a que ele se refere.

(A) ***ela*** (l. 07) – ***a cama*** (l. 04)
(B) ***suas*** (l. 12) – ***as matronas paulistanas*** (l. 14)
(C) ***o*** (l. 24) – ***Pedro Taques*** (l. 21)
(D) ***que*** (l. 33) – ***meio de transporte*** (l. 31)
(E) ***seus*** (l. 39) – ***O poeta José Elói Ottoni*** (l. 34)

07. Considere as seguintes afirmações sobre regência em segmentos do texto.

I - A substituição de ***pertence*** (l. 07) por **faz parte** exigiria quatro outras alterações na oração.
II - A substituição de ***referir*** (l. 22) por **fazer menção** acarretaria uma outra alteração na oração.
III- A substituição de ***desdenhavam*** (l. 31) por **faziam troça** exigiria uma outra alteração na oração.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

Universitário www.universitario.com.br

08. Adjetivos podem expressar diferentes tipos de relações entre seres e coisas.

Observe os contextos em que ocorrem os adjetivos abaixo.

1 - ***remoto*** (l. 10)
2 - ***célebre*** (l. 17)
3 - ***contemporâneo*** (l. 35)
4 - ***últimas*** (l. 35)
5 - ***passado*** (l. 39)

Os adjetivos que expressam relações temporais no texto são apenas os de números

(A) 1, 2 e 3.
(B) 1, 2 e 4.
(C) 2, 3 e 4.
(D) 2, 3 e 5.
(E) 3, 4 e 5.

09. Considere o enunciado abaixo e as quatro propostas para completá-lo.

No período compreendido entre as linhas 11 e 15, a substituição de ***as matronas paulistanas*** (l. 14) por **a matrona paulistana** tornaria obrigatória a substituição de

1 - ***suas redes lavradas*** (l. 12) por **sua rede lavrada**.
2 - ***adornadas*** (l. 13) por **adornada**.
3 - ***saem*** (l. 13) por **sai**.
4 - ***viajam*** (l. 14) por **viaja**.

Quais propostas estão corretas?

(A) Apenas 1 e 2.
(B) Apenas 2 e 3.
(C) Apenas 3 e 4.
(D) Apenas 1, 2 e 3.
(E) 1, 2, 3 e 4.

10. Considere as seguintes propostas de reescrita do trecho abaixo.

De Manuel João Branco contam que [...] ***andava pelas ruas da Corte em uma rede de fios de algodão e lã de várias cores, carregada por mulatos calçados que levara de São Paulo especialmente para esse mister.*** (l. 15-21)

I - Contam de Manuel João Branco que pelas ruas da Corte andava em uma rede de fios de algodão e lã de várias cores, carregada por mulatos calçados que levara de São Paulo especialmente para esse mister.

II - Contam de Manuel João Branco que andava pelas ruas da Corte em uma rede de fios de algodão e lã de várias cores, que levara especialmente de São Paulo para esse mister, carregada por mulatos calçados.

III- De Manuel João Branco contam que levara especialmente de São Paulo uma rede de fios de algodão e lã de várias cores, na qual andava pelas ruas da Corte carregado por mulatos calçados.

Quais propostas mantêm o sentido do referido trecho?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

Universitário www.universitario.com.br

Instrução: As questões **11** a **19** referem-se ao texto abaixo.

01. Yaqub demorou no quintal, depois visitou
02. cada aposento, reconheceu os móveis e
03. objetos, se emocionou ao entrar sozinho no
04. quarto onde dormira. Na parede viu uma
05. fotografia: ele e o irmão sentados no tronco
06. de uma árvore que cruzava um igarapé;
07. ambos riam: o Caçula, com escárnio, os
08. braços soltos no ar; Yaqub, um riso contido,
09. as mãos agarradas no tronco e o olhar
10. apreensivo nas águas escuras. De quando era
11. aquela foto? Tinha sido tirada um pouco antes
12. ou talvez um pouco depois do último baile de
13. Carnaval no casarão dos Benemou. No plano
14. de fundo da imagem, na margem do igarapé,
15. os vizinhos, ... rostos pareciam tão
16. borrados na foto quanto na memória de
17. Yaqub. Sobre a escrivaninha viu outra
18. fotografia: o irmão sentado numa bicicleta, o
19. boné inclinado na cabeça, as botas lustradas,
20. um relógio no pulso. Yaqub se aproximou,
21. mirou de perto a fotografia para enxergar as
22. feições do irmão, o olhar do irmão, e se as-
23. sustou ao ouvir uma voz: "O Omar vai chegar
24. de noitinha, ele prometeu jantar conosco."
25. Era a voz de Zana; ela havia seguido os
26. passos de Yaqub e queria ..... o lençol e as
27. fronhas ..... bordara o nome dele. Desde
28. que soubera de sua volta, Zana repetia todos
29. os dias: "Meu menino vai dormir com as
30. minhas letras, com a minha caligrafia." Ela
31. dizia isso na presença do Caçula, que,
32. enciumado, perguntava: "Quando ele vai
33. chegar? Por que ele ficou tanto tempo no
34. Líbano?" Zana não lhe respondia, talvez porque,
35. também para ela, era inexplicável o fato de
36. Yaqub ter passado tantos anos longe dela.

Adaptado de: HATOUM, M. *Dois irmãos.* São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 17-18.

11. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 15, 26 e 27.

(A) onde os – mostrar a ele – em que
(B) cujos – mostrá-lo – que
(C) cujos – mostrá-lo – onde
(D) cujos – mostrar-lhe – em que
(E) onde os – mostrar-lhe – que

12. Em seu sentido global, o texto trata

(A) de sentimentos e reminiscências provocados pelo retorno de Yaqub a seu lar.
(B) das lembranças de Yaqub ao rever as feições do irmão em fotos antigas.
(C) da relação entre dois irmãos, Yaqub e Omar, após o retorno do mais velho.
(D) das emoções e lembranças de Zana, mãe de Yaqub e Omar.
(E) das preocupações de Zana com relação ao reencontro de Yaqub com o irmão, o Caçula.

13. Considere as propostas de reescrita para o trecho do texto compreendido entre as linhas 01 e 06.

1 - Yaqub demorou no quintal. Tinha visitado cada aposento, nos quais reconhecera móveis e objetos, emocionando-se. Ao entrar sozinho no quarto onde dormira, viu na parede uma fotografia de que ele e o irmão estavam sentados no tronco de uma árvore que cruzava um igarapé.

2 - Yaqub visitou cada aposento, onde reconheceu móveis e objetos. Antes, demorara-se no quintal. Emocionou-se ao entrar sozinho no quarto em que dormira: na parede, viu uma fotografia em que ele e o irmão estavam sentados no tronco de uma árvore que cruzava um igarapé.

3 - Yaqub demorou no quintal. Então, visitou os aposentos, cujos móveis e objetos reconheceu. Tinha se emocionado ao entrar sozinho no quarto em que dormira. Depois, viu na parede uma fotografia dele e o irmão sentados no tronco de uma árvore que cruzava um igarapé.

Quais propostas mantêm o sentido e a correção do referido trecho?

(A) Apenas 1.
(B) Apenas 2.
(C) Apenas 3.
(D) Apenas 1 e 2.
(E) 1, 2 e 3.

14. Considere as afirmações abaixo sobre o emprego de sinais de pontuação no texto.

I - No primeiro período do texto (l. 01-04), as orações separadas por vírgulas descrevem ações ora sucessivas, ora simultâneas.

II - Desconsiderando-se questões de emprego de letra maiúscula, a substituição do ponto-e-vírgula da linha 08 por ponto final manteria a correção e o sentido original do texto.

III- Os dois-pontos na linha 18 estabelecem uma relação entre os elementos enumerados a seguir e o segmento ***outra fotografia*** (l. 17-18).

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

---

15. Considere o emprego dos seguintes segmentos com sentido temporal empregados no texto.

1 - ***depois*** (l. 01)
2 - ***um pouco depois do*** (l. 12)
3 - ***de noitinha*** (l. 24)
4 - ***tantos anos*** (l. 36)

Quais estão relacionados ao período da volta de Yaqub à casa de sua família?

(A) Apenas 1 e 2.
(B) Apenas 1 e 3.
(C) Apenas 2 e 4.
(D) Apenas 3 e 4.
(E) 1, 2, 3 e 4.

---

16. No texto, há vários verbos que designam diferentes modos de perceber e identificar objetos.

Considere as afirmações que seguem, referentes a esse tema.

I - A forma ***reconheceu*** (l. 02) poderia ser corretamente substituída por **contemplou**.

II - A forma ***mirou*** (l. 21) poderia ser corretamente substituída por **olhou**.

III- A forma ***enxergar*** (l. 21) poderia ser corretamente substituída por **ver**.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

Universitário
www.universitario.com.br

17. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes aos seguintes enunciados interrogativos do texto.

1 - ***De quando era aquela foto?*** (l. 10-11)

2 - ***"Quando ele vai chegar? Por que ele ficou tanto tempo no Líbano?"*** (l. 32-34)

( ) O enunciado **1** não é sinalizado por aspas porque pertence a um trecho que reflete uma seqüência de pensamentos de Yaqub.

( ) O enunciado **1**, se fosse precedido por **Yaqub perguntou:** , deveria ser reescrito como **"De quando é esta foto?"**, pois passaria a fazer parte de um discurso em que o narrador relataria uma pergunta de Yaqub.

( ) O enunciado **2** é sinalizado por aspas porque é parte de um trecho em que o narrador relata uma pergunta do irmão de Yaqub, o Caçula.

( ) Se o pronome **se** fosse introduzido antes do verbo ***perguntava*** (l. 32) que precede o enunciado, este não poderia ser sinalizado por aspas.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) V – F – F – F.
(B) V – F – V – F.
(C) F – V – F – V.
(D) F – V – V – V.
(E) V – V – V – F.

18. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual, é possível substituir

1 - ***Tinha sido*** (l. 11) por **Fora**.

2 - ***soubera*** (l. 28) por **ficara sabendo**.

3 - ***ter passado*** (l. 36) por **passar**.

Quais propostas estão corretas?

(A) Apenas 1.
(B) Apenas 2.
(C) Apenas 3.
(D) Apenas 1 e 2.
(E) Apenas 1 e 3.

19. Considere o trecho abaixo e as propostas de reescrita que seguem.

[...] ***Zana repetia todos os dias: "Meu menino vai dormir com as minhas letras, com a minha caligrafia."*** (l. 28-30)

I - [...] Zana repetia todos os dias que o menino dela dormirá com as suas letras, com a sua caligrafia.

II - [...] Zana repetia todos os dias que o menino dela dormiria com as letras dela, com a caligrafia dela.

III- [...] Zana repetia todos os dias que o menino dela ia dormir com as suas próprias letras, com a sua própria caligrafia.

Quais propostas mantêm a correção e o sentido original do trecho?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

Universitário www.universitario.com.br

Instrução: As questões **20** a **25** referem-se ao texto abaixo.

Lembro de uma crônica de João Saldanha. Falava das opiniões de um técnico do Flamengo, não lembro quem era, a propósito de Júnior, aquele lateral e depois jogador de meio-campo, de quem me lembro bem. O técnico achava que Júnior atacava demais, que tinha que ficar; afinal, era lateral. João Saldanha dizia que, se Júnior parasse de atacar, se Júnior ficasse, ele deixaria de ir ao Maracanã. E fechava a crônica mais ou menos assim: "Júnior tem que atacar. O que ele precisa é de um cobertor. Tá no dicionário. Cobertor: o que cobre."

A crônica era ótima; a tese sobre tática, também, eu acho. Mas "cobertor" não significa 'o que cobre', Seu João, a despeito de isso parecer óbvio. Um cobertor cobre, mas nem tudo o que cobre é cobertor. No futebol, por exemplo, não se ouve nenhum narrador ou comentarista dizendo que determinado zagueiro é um bom cobertor. Diz-se que dá cobertura muito bem, que cobre as subidas do lateral etc. São os fatos da língua. É só ouvir.

Tenho falado muito disso ultimamente, do fato de que o sentido da palavra pode não depender de sua etimologia e mesmo de sua morfologia. Há outra palavra que serve como bom exemplo para a mesma tese. Trata-se da palavra "trabalhador". Lembro de ter visto e ouvido várias vezes um grande empresário brasileiro dizer de boca cheia que ele também era um trabalhador, porque trabalhava 60 horas por semana.

Pois bem, pode tratar-se de um mau exemplo político, mas é um excelente exemplo lingüístico. Ao analisar como uma língua funciona de fato, percebe-se que a palavra "trabalhador" tem dois sentidos: num deles, ela significa 'aquele que trabalha', o oposto de preguiçoso. No outro sentido, "trabalhador" significa 'aquele que vive do seu trabalho', 'aquele que trabalha para os outros', 'aquele que vende sua força de trabalho'. Pode ser mais ou menos preguiçoso, mais ou menos esforçado. A questão é outra: qual o meio de vida do sujeito?

Os empresários também trabalham, claro. Muitos trabalham muito. Muitos deles são, de fato, empresários trabalhadores. Mas, certamente, não vivem de seu trabalho, pelo menos não exclusivamente de seu trabalho, já que muitos outros trabalhadores trabalham para eles.

Adaptado de: POSSENTI, Sírio. Cobertor, trabalhador. In: ____. *A cor da língua e outras croniquinhas de lingüista.* São Paulo: ALB/Mercado de Letras, 2001. p. 25-27.

20. Considere algumas acepções da palavra "cobertor" registradas em dicionários contemporâneos de língua portuguesa.

cobertor: 1. peça encorpada e felpuda, de lã ou de algodão, que constitui roupa de cama; 2. coberta; 3. colgadura (estofo vistoso para cobrir e ornar paredes e janelas); 4. aquilo que cobre ou tampa.

Como se vê, a acepção mencionada por João Saldanha (l. 12) não corresponde àquela registrada no verbete "cobertor", pois "o que" e "aquilo" não são expressões necessariamente equivalentes. Este fato permite inferir que

(A) João Saldanha deve ter consultado o dicionário, mas enganou-se.

(B) João Saldanha não costuma consultar o dicionário para saber o significado das palavras.

(C) Sírio Possenti provavelmente não se recorda com exatidão da frase de João Saldanha.

(D) João Saldanha possivelmente utilizou um dicionário especializado em futebol, que Sírio Possenti desconhece.

(E) João Saldanha estava apenas fazendo um trocadilho engraçado, o que a análise de Sírio Possenti ignora.

21. Assinale a alternativa que resume corretamente a tese sobre o significado das palavras que o autor defende no texto.

(A) Fatos relativos ao uso da língua são importantes para a constituição dos sentidos das palavras.

(B) Ao contrário da palavra "trabalhador", a palavra "cobertor" tem apenas um sentido.

(C) Ao escrever, não se podem empregar as palavras da língua de modo criativo.

(D) A etimologia e a morfologia de uma palavra não afetam seus sentidos.

(E) Um empresário ser um trabalhador é um excelente exemplo lingüístico, mas um jogador ser um cobertor, não.

Universitário www.universitario.com.br

22. Vários recursos são utilizados no texto para assinalar o estilo informal e próximo à conversa cotidiana que é próprio das crônicas.

Assinale a alternativa que apresenta dois segmentos que, em seu contexto, contribuem para isso, pois não seriam empregados em textos escritos formais.

(A) ***a propósito de Júnior*** (l. 03) – ***tinha que ficar*** (l. 06)

(B) ***se Júnior ficasse*** (l. 08) – ***Tá no dicionário*** (l. 11)

(C) ***Seu João*** (l. 15) – ***mais ou menos esforçado*** (l. 42-43)

(D) ***cobre as subidas do lateral*** (l. 21) – ***fatos da língua*** (l. 21-22)

(E) ***dizer de boca cheia*** (l. 30) – ***mau exemplo político*** (l. 33-34)

23. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo sobre elementos de composição de palavras do texto.

( ) O segmento ***jogador de meio-campo*** (l. 04) poderia ser substituído pelo composto **meio-campista**, sem prejuízo do significado.

( ) As palavras ***narrador*** (l. 18), ***comentarista*** (l. 18) e ***empresário*** (l. 29) apresentam sufixos que formam substantivos a partir de verbos.

( ) A palavra ***zagueiro*** (l. 19) é formada pelo acréscimo de um sufixo a um substantivo que significa 'posição defensiva'.

( ) Em ***preguiçoso*** (l. 38), há um elemento que significa 'indolência' e outro que significa 'aquele que tem'.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) V – V – F – V.
(B) V – V – F – F.
(C) F – V – F – F.
(D) F – F – V – F.
(E) V – F – V – V.

24. Considere as seguintes propostas de alteração de ordem de palavras ou expressões do texto.

1 - Inverter a ordem das duas palavras do segmento ***eu acho*** (l. 14).

2 - Antecipar a palavra ***não*** (l. 24) para antes de ***pode*** (l. 24).

3 - Antecipar ***várias vezes*** (l. 29) para antes de ***ter visto*** (l. 28).

4 - Inverter a ordem das duas palavras do segmento ***empresários trabalhadores*** (l. 47).

Quais propostas manteriam o sentido do texto?

(A) Apenas 1 e 2.
(B) Apenas 1 e 3.
(C) Apenas 2 e 3.
(D) Apenas 2 e 4.
(E) Apenas 3 e 4.

25. Considere as seguintes possibilidades de reescrita do segmento ***a despeito de isso parecer óbvio*** (l. 15-16).

1 - não obstante isso pareça óbvio

2 - embora isso pareça óbvio

3 - mesmo que isso parece óbvio

Quais delas mantêm o sentido e a correção do segmento original?

(A) Apenas 1.
(B) Apenas 2.
(C) Apenas 3.
(D) Apenas 1 e 2.
(E) 1, 2 e 3.

universitário www.universitario.com.br